

# Trigo

JULHO DE 2024

## 1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de julho/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 221,7 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,45%, se comparada à safra passada (2023/2024).

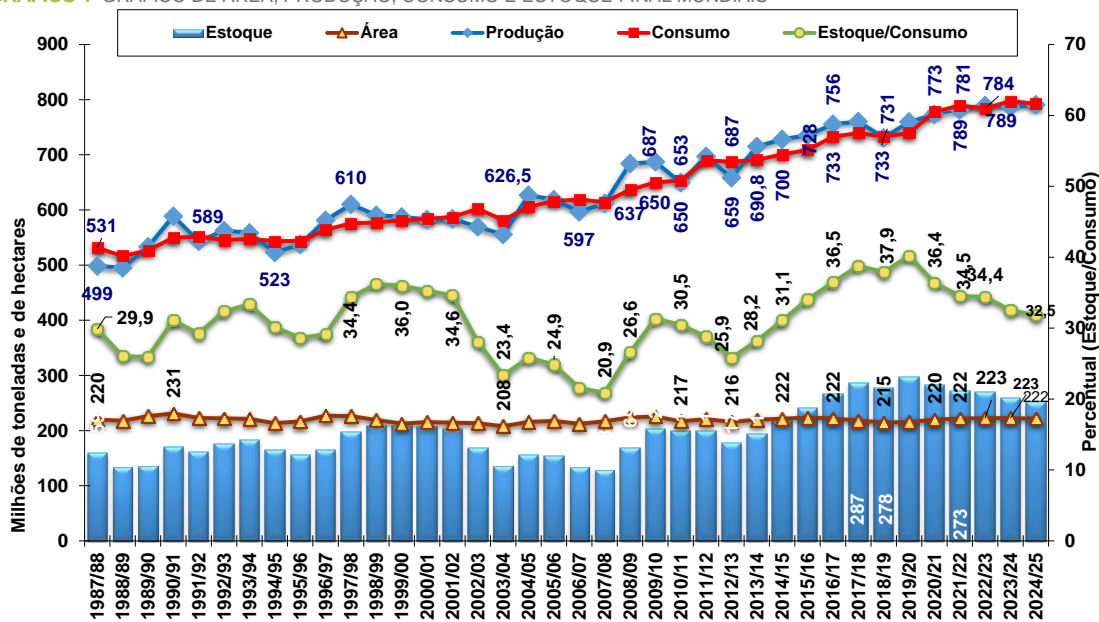
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 790,7 milhões de toneladas, apresentando um incremento de 0,53%. Já a estimativa de consumo,

apresentou redução de 0,63%, perfazendo um total de 792,3 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 2,81%, passando de 259,5 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 252,2 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 31,8%, contra 32,5% da safra anterior.

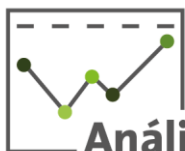
O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Julho/2024

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



# Trigo

JULHO DE 2024

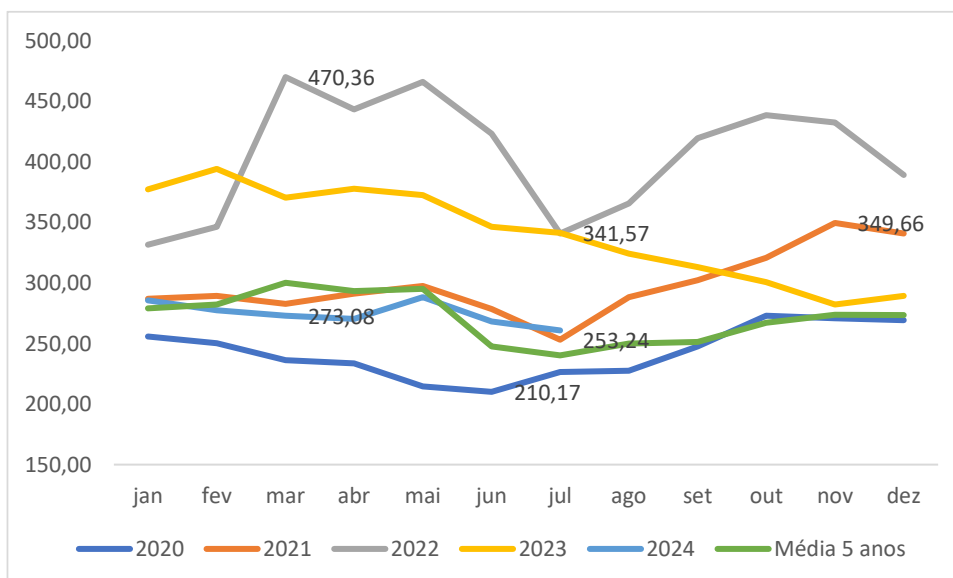
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	789,4	211,4	1.272,4	217,5	783,9	271,0	34,6
2023/24	271,0	787,5	217,2	1.275,7	218,9	797,3	259,5	32,5
2024/25	259,5	790,7	207,0	1.257,2	212,8	792,3	252,1	31,8

Fonte: USDA – Julho/2024

No mercado internacional, apesar da alta do petróleo e da alta demanda mundial, o incremento da oferta - diante da boa evolução da colheita de inverno no

Hemisfério Norte, além dos preços do trigo russo muito competitivos contribuíram para a desvalorização mensal de 2,75%, a média mensal foi US\$ 268,29/ton.

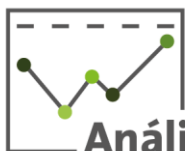
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo e Kansas (us\$/t)



Fonte: CME GROUP – JULHO/2024

Para suprir a demanda nacional, em julho/24 foram importadas 646,2 mil toneladas de trigo em grãos, 54,4% a mais do que no mês anterior, 6,8% a mais do que no mesmo período do ano passado e 23,88% a mais do que na média dos

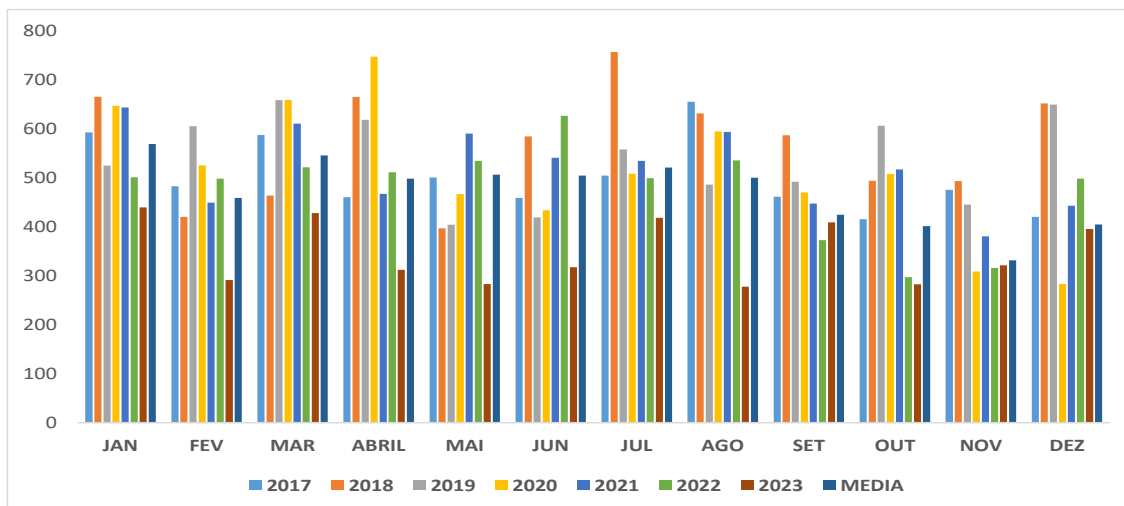
últimos 5 anos. Do total importado, 41,45% são de origem argentina, 37,26% da Rússia, 10,05% dos EUA, 6,28% do Paraguai e 4,85% do Uruguai. (Gráfico 3). No mesmo período foram exportadas 5 mil toneladas, sendo a maior parte para a Venezuela (99,98%).



# Trigo

JULHO DE 2024

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

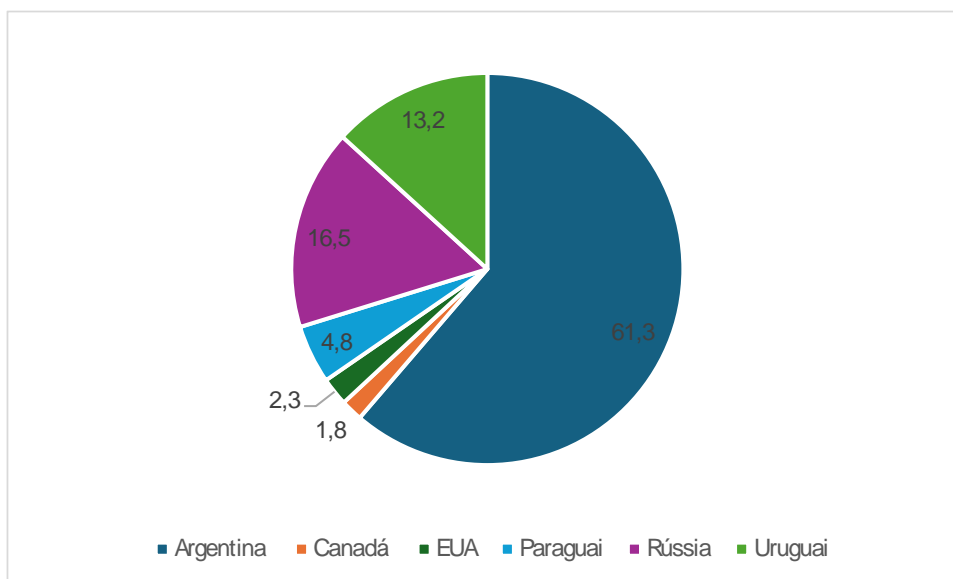


FONTE: COMEXSTAT – AGOSTO/2024

Foram consolidados os números referentes à Balança Comercial de Trigo para a safra 2023/24. O Brasil importou 5.702.6854.684 kg de trigo em grãos de agosto/23 a julho/24 sendo que deste total, 61,28% são da Argentina, 16,54% da Rússia, 13,22% do Uruguai, 4,82% do Paraguai, 2,31% dos EUA e 1,79% do

Canadá. No que se refere às exportações, ao longo da safra 2023/24 o Brasil exportou 2,790 mil toneladas de trigo em grãos. A maioria teve como destinação 5 países: Vietnã (41,8%), Filipinas (39,6%), Tailândia (9%), Equador (6,2%) e Venezuela (3,1%). Os gráficos 4 e 5, abaixo, ilustram os dados reportados.

GRÁFICO 4 – PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES NACIONAIS NA SAFRA 2023/24 (EM PERCENTUAL)



FONTE: COMEXSTAT – AGOSTO/2024

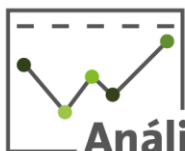
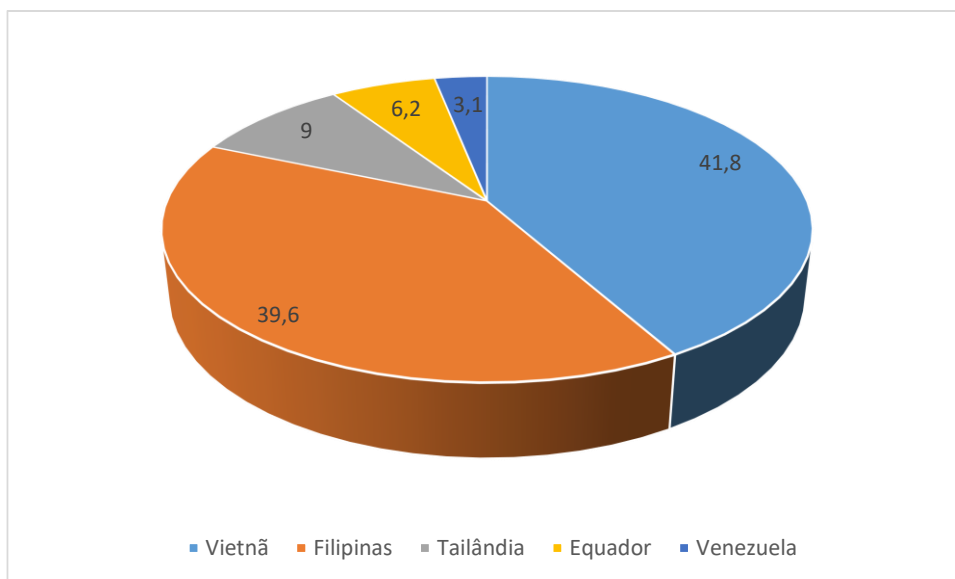


GRÁFICO 5 – PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES NACIONAIS NA SAFRA 2023/24 (EM PERCENTUAL)

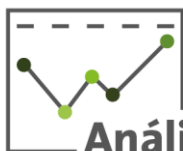


FONTE: COMEXSTAT – AGOSTO/2024

## 2. MERCADO INTERNO

Em julho/2024, o mercado doméstico encontrava-se atento ao clima, na reta final dos trabalhos de semeadura. No auge da entressafra e com a recorrente necessidade de importar, principalmente trigo com qualidade de panificação, os preços internos encontravam-se equiparados à paridade de importação. No

Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 75,94/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 0,29%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 68,87/sc de 60 kg, com valorização de 1,25%.



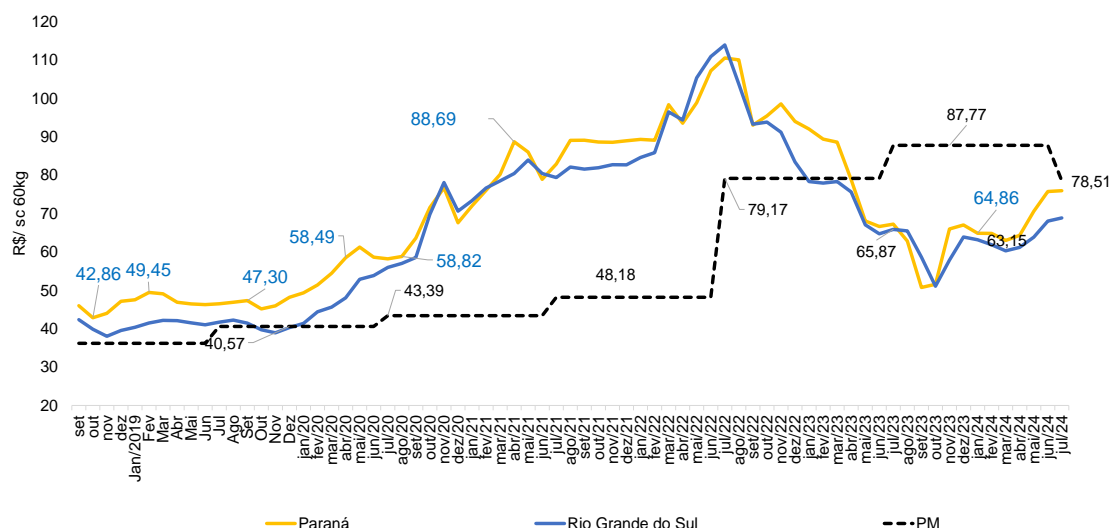
# Análise MENSAL

## Trigo

JULHO DE 2024



**GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO**



Fonte: Conab – Agosto/2024

**QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)**

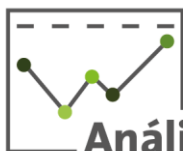
	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	8.955,8	6.000,0	15.461,1	2.000,0	11.892,0	1.569,1

Fonte: Conab – Junho/2024

Para a safra que iniciou em agosto/23 e encerrou em julho/24, foram ajustados o volume importado, que passou de 6600 para 5702,6 mil toneladas, bem como de exportações, que passou de 2800 mil para 2790,9 mil toneladas, já que os dados foram consolidados pelo Sistema Oficial para Extrações das Estatísticas do Comércio Exterior Brasileiro (Comex Stat), sistema do Ministério do Desenvolvimento,

Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Foram revisados também, os quantitativos de consumo interno (moagem industrial) das safras 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25 mediante compatibilização e revisão de informações de mercado e de estoque final do IBGE.

Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de



## Análise MENSAL

### Trigo

JULHO DE 2024

2025, a Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam plantados 3.069,9 mil hectares (-11,6%), com produtividade de 2.917 kg/ha (25,1%)

e colhidos 8.955,8 mil toneladas (+10,6%). Além dessas alterações,

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>10,0</b>	<b>8,0</b>	<b>(20,0)</b>	<b>5.700</b>	<b>5.700</b>	<b>-</b>	<b>57,0</b>	<b>45,6</b>	<b>(20,0)</b>
BA	10,0	8,0	(20,0)	5.700	5.700	-	57,0	45,6	(20,0)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>128,9</b>	<b>160,4</b>	<b>24,4</b>	<b>3.157</b>	<b>2.761</b>	<b>(12,5)</b>	<b>406,9</b>	<b>442,9</b>	<b>8,8</b>
MS	45,5	43,4	(4,6)	2.764	2.184	(21,0)	125,8	94,8	(24,6)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	2.932	(12,2)	267,0	322,5	20,8
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	3.657	(12,0)	14,1	25,6	81,6
<b>SUDESTE</b>	<b>291,9</b>	<b>282,3</b>	<b>(3,3)</b>	<b>2.893</b>	<b>2.776</b>	<b>(4,0)</b>	<b>844,5</b>	<b>783,7</b>	<b>(7,2)</b>
MG	168,4	158,8	(5,7)	2.778	2.679	(3,6)	467,8	425,4	(9,1)
SP	123,5	123,5	-	3.050	2.901	(4,9)	376,7	358,3	(4,9)
<b>SUL</b>	<b>3.042,6</b>	<b>2.619,2</b>	<b>(13,9)</b>	<b>2.231</b>	<b>2.934</b>	<b>31,5</b>	<b>6.788,4</b>	<b>7.683,6</b>	<b>13,2</b>
PR	1.407,5	1.152,7	(18,1)	2.560	2.666	4,1	3.603,2	3.073,1	(14,7)
SC	134,0	124,5	(7,1)	2.150	3.402	58,2	288,1	423,5	47,0
RS	1.501,1	1.342,0	(10,6)	1.930	3.120	61,7	2.897,1	4.187,0	44,5
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>10,0</b>	<b>8,0</b>	<b>(20,0)</b>	<b>5.700</b>	<b>5.700</b>	<b>-</b>	<b>57,0</b>	<b>45,6</b>	<b>(20,0)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>3.463,4</b>	<b>3.061,9</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.321</b>	<b>2.910</b>	<b>25,4</b>	<b>8.039,8</b>	<b>8.910,2</b>	<b>10,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.473,4</b>	<b>3.069,9</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.331</b>	<b>2.917</b>	<b>25,1</b>	<b>8.096,8</b>	<b>8.955,8</b>	<b>10,6</b>

Fonte: Conab - Julho/2024

### 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Intempéries climáticas	Ampla oferta global
Período de entressafra	Excedente russo com preço competitivo
Maior necessidade de importação	
Alta demanda internacional	
Alta do petróleo	

**Expectativa:** Com o aumento da necessidade de importação, o preço doméstico ficou equiparado à paridade de importação da Argentina, que vem apresentando valorização. Tendência de alta no curto prazo.

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

A grande atenção segue sendo o clima, na etapa final de semeadura nos principais estados produtores nacionais. Com a restrita oferta interna e a maior necessidade de importação, a tendência é de alta nos preços até o ingresso da nova safra.